



MINISTÉRIO
DE MINAS E
ENERGIA

DEPG@MME.GOV.BR

EDIÇÃO 48 - ABRIL - 2016

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

SUMÁRIO

Exploração e Desenvolvimento da Produção	2
Petróleo: Produção	2
Petróleo no Pré-Sal	4
Petróleo nos Estados	5
Petrobras e Outras Operadoras	5
Petróleo: Exportação e Importação	6
Gás Natural: Produção	6
Gás Natural: Petrobras e Outras	7
Gás Natural no Pré-sal	7
Gás Natural nos Estados	8
Gás Natural: Importação	9
Participações Governamentais	9

INTRODUÇÃO

As informações sobre exploração e produção de petróleo e gás natural neste Boletim são relativas ao mês de **FEVEREIRO de 2016**, e têm como fonte a Agência Nacional do Petró-

leo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP. A Tabela 1 apresenta as principais informações do setor para o ano 2015 em comparação com 2014.

Tabela 1— Reservas Provadas de Petróleo e Gás Natural em 2014 e 2015.

QUADRO RESUMO	PETRÓLEO				GÁS NATURAL				Barris de Óleo Equivalente (boe) - 2015
	Unid.	2014	2015	Δ	Unid.	2014	2015	Δ	
1. RESERVAS PROVADAS	bilhões de barris	16,18	13,03	-19,47%	bilhões de m ³	471,15	429,46	-8,85%	15,73
Produção	milhões de barris/dia	2,35	2,53	7,84%	milhões de m ³ /dia	87,36	96,22	10,14%	3,14
Consumo*		2,66	2,47	-7,14%		120,15	118,54	-1,34%	3,22
Importação		0,40	0,32	-18,99%		47,66	52,36	9,86%	0,65
Exportação		0,52	0,74	42,58%					
Relação Reserva/Produção	anos	18,90	14,1	-25,40%	anos	14,80	12,23	-17,4%	

*Gás: Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.

FATOS RELEVANTES

Em fevereiro de 2016, a produção total de petróleo e gás natural no Brasil foi de 2,95 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), uma diminuição de 0,34% em comparação ao mês anterior, que foi de 2,96 MMboe/d.

Considerando somente o petróleo, a produção total em fevereiro foi de 2,34 milhões de barris por dia (MMbbl/d), valor 0,43% inferior ao registrado no mês anterior, que foi de 2,35 MMbbl/d. Considerando apenas o gás natural, a produção total foi de 97,7 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a um aumento de 0,51% em relação ao mês anterior, que foi de 97,2 MMm³.

Os campos relativos ao horizonte geológico do pré-sal produziram 873,8 mil barris por dia (Mbbbl/d) de petróleo, **um aumento de 6,17% em relação a janeiro**, que foi de 823 Mbbbl/d. Esses campos também produziram 34,6 MMm³ de gás natural, **um aumento de 5,49% em relação a janeiro**, que foi de 32,8 MMm³/d. No total, foram produzidos 1,09 MMboe/d, um

aumento de 6% em relação a janeiro, que foi de 1,03 MMboe.

Os campos marítimos produziram 93,3% do petróleo e 76,6% do gás natural do total nacional. A produção total foi obtida a partir de 8.913 poços, sendo 775 marítimos e 8.138 terrestres. Os campos operados pela Petrobras produziram 94% do petróleo e gás natural.

Os campos de acumulações marginais produziram 53,2 barris por dia (bbl/d) de petróleo, mantendo a mesma média de janeiro. Esses campos também produziram 13,8 Mm³/d de gás natural, uma diminuição de 17,8% em relação a janeiro, que foi de 16,8 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 163,5 Mboe/d de petróleo e gás natural, um aumento de 0,8% em comparação ao mês anterior, que foi de 162,2 Mboe/d. Essas bacias produziram 132,4 Mbbbl/d de petróleo, um aumento de 0,6% em relação ao mês anterior, que foi de 131,6 Mbbbl/d e 4,9 MMm³/d de gás natural, volume igual ao do mês anterior.

NOTAS

- O Campo de Lula, na Bacia de Santos, foi o recordista em produção de petróleo e gás natural com a produção média de 442,7 Mbbl/d de petróleo e 20,4 MMm³/d de gás natural.
- O Campo de Carmópolis, na Bacia de Sergipe-terra, foi recordista em número de poços produtores, totalizando 1.038 poços.
- O Campo de Marlim, na Bacia de Campos, foi recordista em número de poços produtores, totalizando 56 poços.
- A plataforma recordista em produção foi a *Floating Production, Storage and Offloading* (FPSO) Cidade de Mangaratiba, localizada no Campo de Lula, com a produção média de 189,3 Mboe/d, por meio de cinco poços a ela interligados.
- O petróleo produzido em fevereiro teve a densidade média de 25,5° API, sendo 7% da produção considerada óleo leve (≥ 31° API), 65% óleo médio (≥ 22° API e <31° API) e 28% óleo pesado (<22° API), de acordo com a classificação da Portaria ANP n° 09/2000.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Três Notificações de Descobertas foram comunicadas à ANP em fevereiro de 2016, todas em terra, sendo duas com indícios de petróleo e uma com indícios de gás. A Notificação de Descoberta com indícios de gás ocorreu na Bacia do Parnaíba, em bloco operado pela empresa Parnaíba Gás Natural.

Das notificações com indícios de petróleo, uma ocorreu na Bacia Potiguar, em bloco operado pela empresa Imetame, e a outra se deu na Bacia de Sergipe-Alagoas, em bloco operado pela Petrobras. Não houve Declaração de Comercialidade em fevereiro de 2016.

Tabela 4 - Notificações de Descoberta de hidrocarbonetos em 2016.

LOCALIZAÇÃO	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Terra	5	3											8
Mar	1	0											1
Total	6	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9

PETRÓLEO – PRODUÇÃO

O total de 310 concessões, operadas por 27 empresas, foram responsáveis pela produção nacional em fevereiro. Dessas concessões, 81 são marítimas e 229 são terrestres. Desse total, três encontram-se em atividade exploratória e produzindo por meio de Teste de Longa Duração (TLD), e outras dez são relativas a contratos de áreas contendo Acumulações Marginais.

Tabela 5 - Áreas concedidas, blocos e campos em produção em fevereiro de 2016.

OUTORGAS FEVEREIRO 2016*	Terra		Mar		TOTAL	
	n°	km ²	n°	km ²	n°	km ²
Blocos	217	187.771	125	73.555	319	261.327
Campos	303	7.081	139	21.364	442	28.445



Figura 1. FPSO Cidade de Maricá partindo da Baía de Guanabara, em dezembro de 2015, em direção ao Campo de Lula, na Bacia de Santos. Fonte: SBM, extraída de: <http://sinaval.org.br/2015/12/sai-o-fpso-cidade-de-marica-e-chega-o-fpso-cidade-de-saquarema/#prettyPhoto>.

A Petrobras iniciou em fevereiro a operação do navio-plataforma FPSO Cidade de Maricá, que está ancorado no Campo de Lula, em águas ultra profundas na região do pré-sal da Bacia de Santos. O FPSO, que possui capacidade diária de produção de até 150 Mbbl/d de petróleo e 6 MMm³/d de gás natural, está ancorado a uma profundidade de 2.120 metros e a aproximadamente 270 qui-

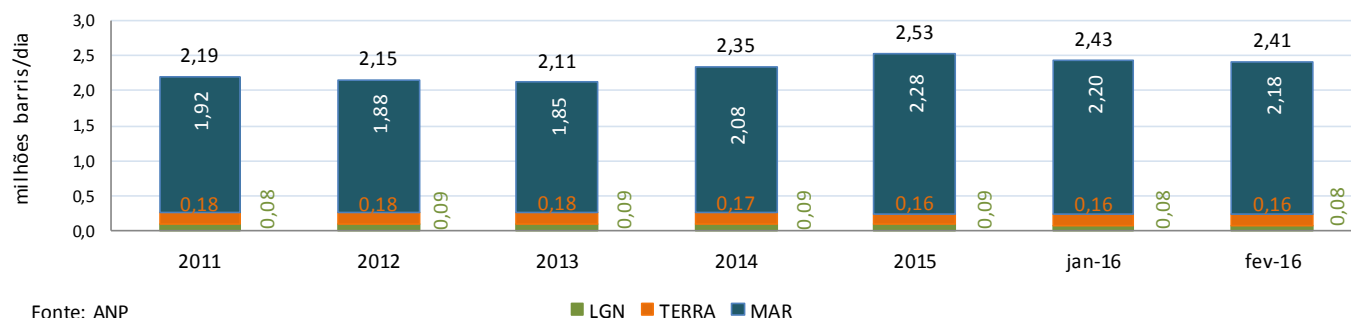
lômetros da costa.

(Fonte: <http://www.petrobras.com.br/fatos-e-dados/instalamos-o-setimo-sistema-de-producao-do-pre-sal-da-bacia-de-santos.htm>).

Segundo o Sinaval, o FPSO Cidade de Maricá é propriedade do consórcio composto por SBM Offshore (56%), Mitsubishi (20%), Nippon Yusen Kabushiki Kaisha (19%) e Queiroz Galvão Óleo e Gás (5%), responsável pela operação da plataforma durante o arrendamento para a Petrobras.

A produção média diária de petróleo e LGN em fevereiro de 2016 foi de 2,41 milhões de barris. Esse valor foi 0,66% inferior ao registrado no mês anterior e 4,6% inferior ao de fevereiro de 2015.

BRASIL - 2016
PRODUÇÃO MENSAL DE PETRÓLEO e LGN

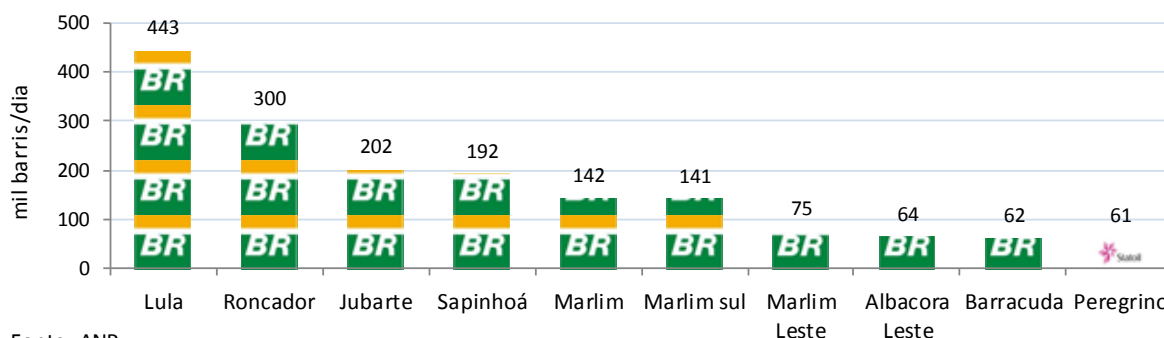


Fonte: ANP

■ LGN ■ TERRA ■ MAR

Gráfico 1 - Média diária de produção de petróleo: produção média diária anual de 2011 a 2015 e produção média diária por mês em 2016.

BRASIL - 2016
DEZ MAIORES CAMPOS PRODUTORES DE PETRÓLEO - FEVEREIRO



Fonte: ANP

Gráfico 2 - Dez maiores campos produtores de petróleo em fevereiro de 2016.

Tabela 6 — Petróleo: dez empresas operadoras com maior produção em fevereiro de 2016.

OPERADOR	(mil barris/dia)
Petrobras	2.185,01
Statoil Brasil	60,50
Shell Brasil	45,77
Chevron Frade	23,44
OGX	8,30
HRT O&G	6,88
SHB	2,05
Gran Tierra	0,72
Petrosynergy	0,61
Partex Brasil	0,44

Tabela 7—Dez empresas concessionárias com maior produção de petróleo em fevereiro de 2016.

CONCESSIONÁRIO	(mil barris/dia)
Petrobras	1.923,33
BG Brasil	168,39
Repsol Sinopec	54,46
Petrogal Brasil	44,46
Statoil Brasil	36,30
Shell Brasil	26,27
Sinochem Petróleo	24,20
Chevron Frade	12,13
ONGC Campos	9,31
OGX	8,30

Tabela 8 —Dez bacias com maior produção de petróleo em fevereiro de 2016.

BACIA	(mil barris/dia)
Campos	1.444,73
Santos	711,71
Potiguar	59,52
Recôncavo	37,64
Sergipe	31,47
Solimões	24,97
Espírito Santo	14,66
Ceará	5,13
Alagoas	4,61
Camamu	0,54

Tabela 9 — Dez plataformas com maior produção de petróleo em fevereiro de 2016.

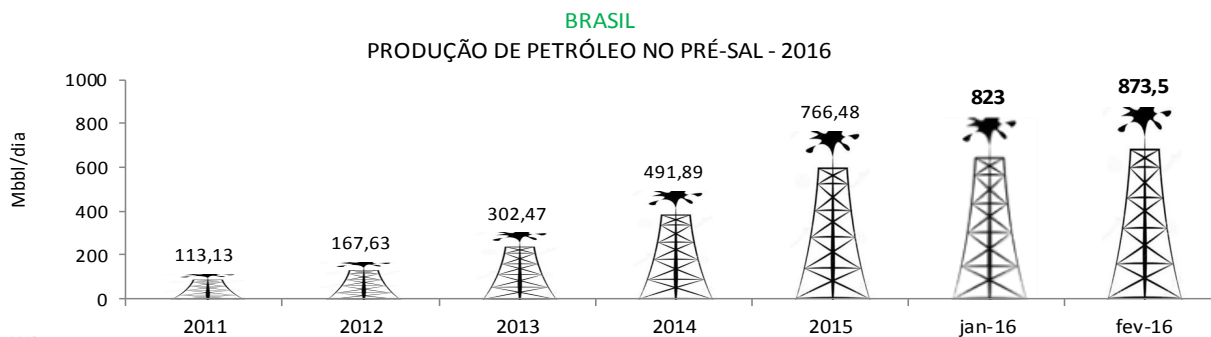
	PLATAFORMA	BACIA	Nº POÇOS	PETRÓLEO (mil b/d)	MÉDIA POÇO (mil b/d)
1º	FPSO CIDADE DE MANGARATIBA	Santos	5	141,21	28,24
2º	PETROBRAS 58	Campos	10	123,59	12,36
3º	FPSO CIDADE DE SÃO PAULO	Santos	5	119,81	23,96
4º	FPSO CIDADE DE PARATY	Santos	5	116,86	23,37
5º	PETROBRAS 52	Campos	14	112,77	8,06
6º	FPSO CIDADE DE ANGRA DOS REIS	Santos	5	93,52	18,70
7º	PETROBRAS 57	Campos	16	85,35	5,33
8º	FPSO CIDADE DE ILHA BELA	Santos	4	72,60	18,15
9º	FPSO CIDADE DE ANCHIETA	Campos	5	67,37	13,47
10º	FPSO CIDADE DE ITAGUAÍ	Santos	3	66,48	22,16

PETRÓLEO NO PRÉ-SAL

Em fevereiro, a produção média diária de petróleo a partir dos reservatórios do pré-sal chegou a 873,5 Mbbl/d e foi obtida a partir de 54 poços. Esse volume foi 6,1% superior ao alcançado em janeiro de 2016 e 33% superior ao mês de fevereiro de 2015. O Campo de Lula foi o maior produtor no pré-sal, com a média de 443 Mbbl/d, seguido por Sapinhoá,

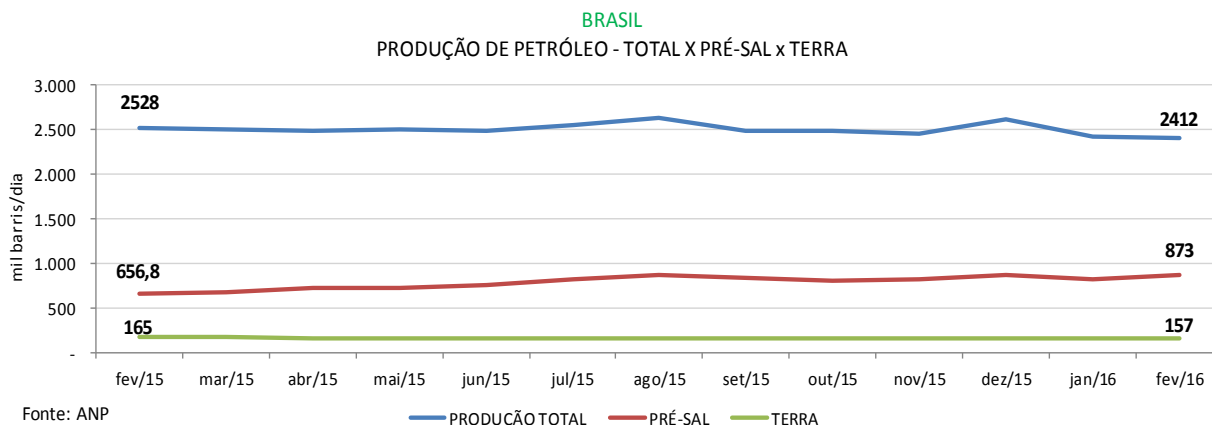
com a média de 192,4 Mbbl/d.

O poço com maior produção em fevereiro está localizado no Campo de Lula, na Bacia de Santos, com o volume médio de 33,3 Mbbl/d. Em fevereiro, a produção de petróleo dos reservatórios do pré-sal correspondeu a 36,2% da produção nacional.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo dos reservatórios do pré-sal: média diária anual de 2011 a 2015 e em fevereiro de 2016.



Fonte: ANP

Gráfico 4 - Evolução da produção de petróleo: total, em terra e a partir dos reservatórios do pré-sal de fevereiro de 2015 a fevereiro de 2016.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Tabela 10 - Produção média diária anual em MMbbl/d (2011 a 2015) e mensal (2016) de petróleo e LGN, por Estados.

UF	LOCAL	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	Média 2016
AL	Terra	5,20	4,50	3,59	4,16	4,26	4,57	4,46	4,51
	Mar	1,80	1,77	1,76	1,73	1,43	2,03	1,83	1,93
	TOTAL	6,99	6,27	5,35	5,89	5,69	6,60	6,29	6,45
AM	Terra	52,72	51,63	46,87	44,68	43,76	42,59	41,99	42,29
	TOTAL	52,72	51,63	46,87	44,68	43,76	42,59	41,99	42,29
BA	Terra	43,22	42,93	43,22	42,83	38,88	37,18	37,24	37,21
	Mar	5,10	4,95	5,28	5,04	4,69	4,86	5,07	4,97
	TOTAL	48,33	47,88	48,50	47,87	43,58	42,04	42,32	42,18
CE	Terra	1,55	1,25	1,13	1,22	1,46	1,54	1,67	1,61
	Mar	5,68	5,32	7,40	6,24	5,34	5,63	5,13	5,38
	TOTAL	7,23	6,57	8,53	7,47	7,12	7,17	6,80	6,98
ES	Terra	14,19	14,85	14,66	14,35	13,88	13,45	14,39	13,92
	Mar	308,16	299,89	308,73	369,06	388,86	347,87	366,37	357,12
	TOTAL	322,34	314,74	323,39	383,41	402,74	361,32	380,76	371,04
MA	Terra			0,08	0,12	0,01	0,02	0,02	0,02
	TOTAL			0,08	0,12	0,01	0,02	0,02	0,02
RJ	Mar	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.603,90	1.596,60	1.600,25
	TOTAL	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.603,90	1.596,60	1.600,25
RN	Terra	50,94	51,82	52,37	50,27	49,99	51,35	50,94	51,15
	Mar	12,11	11,77	11,45	10,83	10,24	9,16	9,52	9,34
	TOTAL	63,06	63,59	63,82	61,11	60,23	60,51	60,46	60,48
SP	Mar	38,87	32,73	72,52	166,39	253,50	270,78	243,43	257,10
	TOTAL	38,87	32,73	72,52	166,39	253,50	270,78	243,43	257,10
SE	Terra	32,18	31,55	29,12	27,77	25,13	23,52	23,75	23,64
	Mar	13,05	11,59	13,07	16,25	10,69	9,92	9,65	9,78
	TOTAL	45,23	43,14	42,18	44,01	39,70	33,44	33,40	33,42
TOTAL ANO		2.192,91	2.149,01	2.114,12	2.345,18	2.530,60	2.428,37	2.412,07	2.420,22

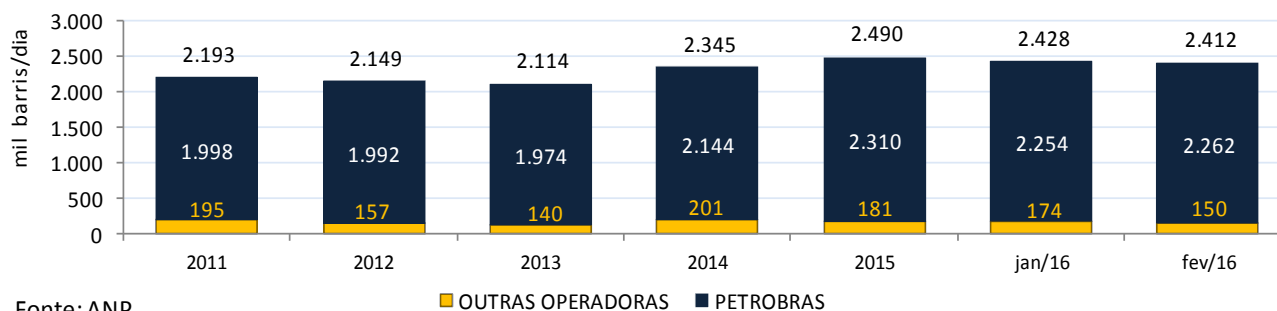
Fonte: ANP

PETRÓLEO – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras produziu em fevereiro de 2016 a média de 2,26 MMbbl/d de petróleo e LGN, volume 0,35% superior ao registrado no mês anterior e 2,34% inferior a fevereiro de 2015. As demais operadoras produziram 150 Mbbbl/d, o equivalente a 6,2% da produção nacional, valor é 13,9% inferior ao mês anterior. Desse total, as operadoras nacionais produziram a média de 16,87 Mbbbl/d, o equivalente a 0,7% da produção brasileira nesse período.

BRASIL - 2016

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO: PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS



Fonte: ANP

Gráfico 5 - Produção média diária de petróleo e LGN pela Petrobras e outras operadoras: média diária anual de 2011 a 2015 e média diária por mês em 2016.

PETRÓLEO – EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

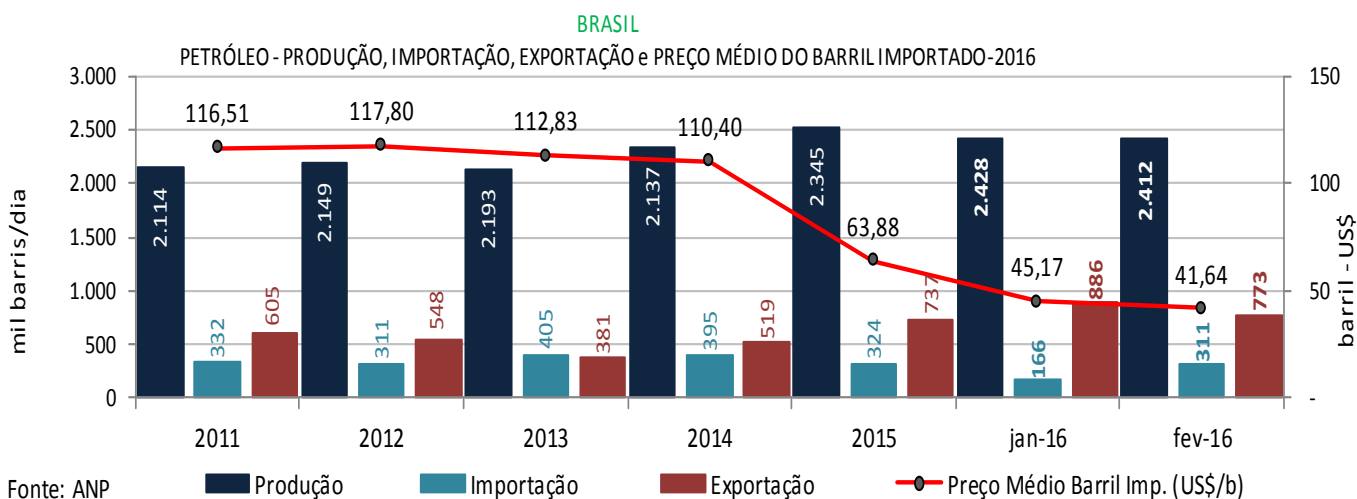
Em fevereiro de 2016 foi exportado o volume médio de 773 Mbbl/d de petróleo, valor 12,7% inferior ao registrado no mês de janeiro de 2016 e 24,6% superior em comparação a fevereiro de 2015. Essas exportações renderam ao País US\$ 0,513 bilhão (FOB), valor 36,7% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 311 Mbbl/d, valor 87,5% superior ao mês de janeiro de 2016 e 32,2% superior ao mesmo período de 2015. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 0,376 bilhão (FOB), valor 61,8% superior a janeiro de 2016 e 60% inferior ao

registrado no mesmo mês em 2015.

Em janeiro, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Nigéria (57%), Arábia Saudita (21%), Argélia (20%) e outros (2%). No mesmo período o Brasil exportou para: China (45%), Uruguai (9%), Chile (9%), Espanha (8%), e outros (29%).*

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 123, março de 2016, página 13.

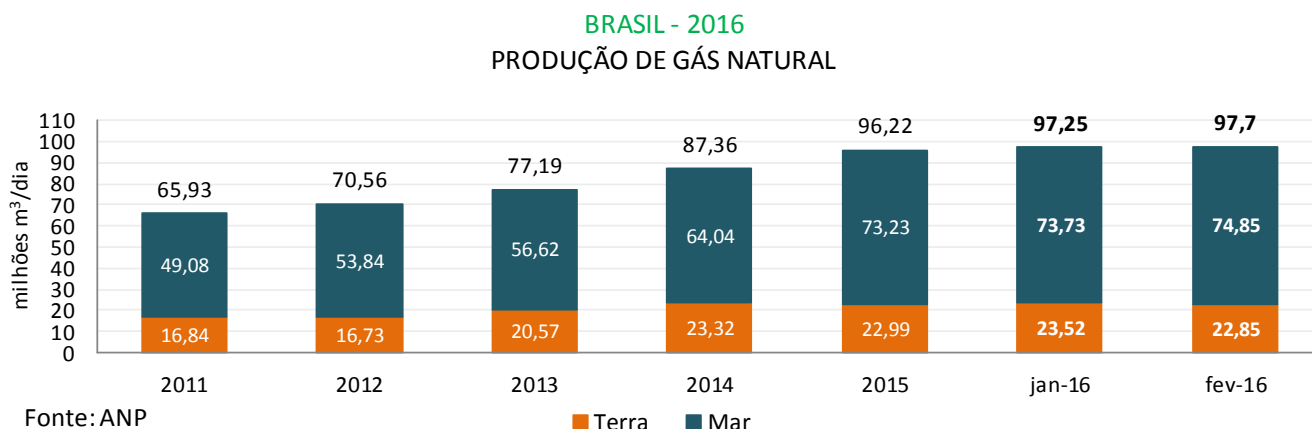


Fonte: ANP
Gráfico 6 - Petróleo: produção, importação, exportação e preço médio do barril importado (Brent): média anual de 2011 a 2015 e produção média por mês em 2016.

GÁS NATURAL – PRODUÇÃO

A produção média diária de gás natural em fevereiro de 2016 foi de 97,7 MMm³/d. Esse volume foi 0,5% superior ao contabilizado no mês anterior e 2,5% maior que o mesmo período em 2015. O Campo de Lula foi o maior produtor de gás natural no período, com média de 20,4 MMm³/d.

Em terra, a produção média foi de 22,85 MMm³/d, volume 2,85% inferior à produção de janeiro de 2016. Essa produção é equivalente a 23,4% da produção nacional no período. A Bacia do Solimões foi a maior produtora em terra, com a média diária de 14,5 MMm³/d.



Fonte: ANP
Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural: média histórica anual de 2011 a 2015 e produção diária mensal em 2016.

GÁS NATURAL – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras foi responsável pela produção média diária de 93,3 MMm³/d de gás natural neste mês de fevereiro, volume 1,6% superior ao verificado em janeiro e 4,8% maior que em fevereiro de 2015.

As demais operadoras produziram 4,3 MMm³/d, volume 19,5% inferior a janeiro de 2016. Desse total, as operadoras nacionais produziram 3,5 MMm³/d, o equivalente a 3,6% da produção nacional.

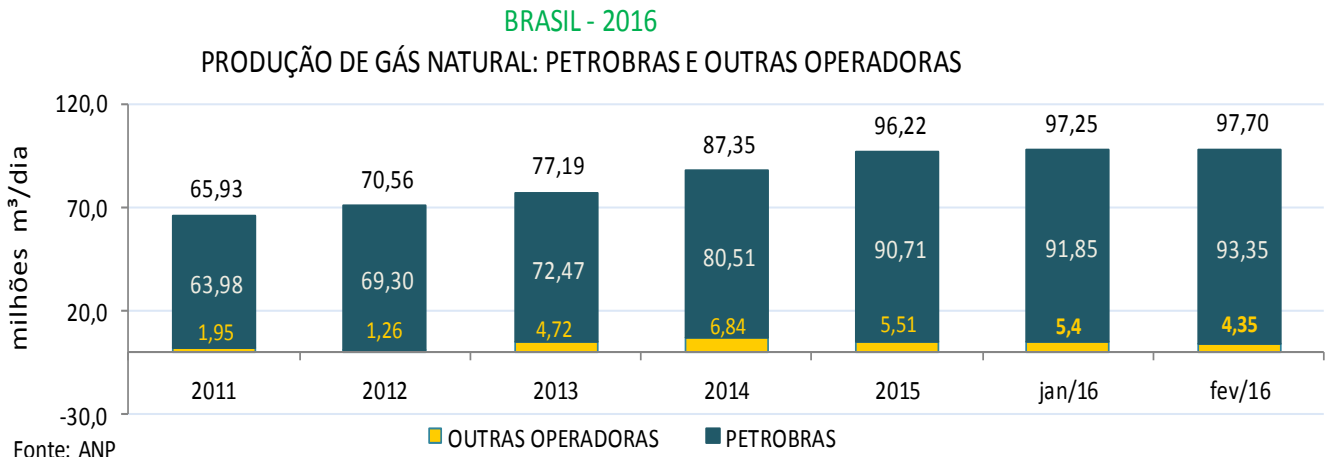


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural : média histórica anual de 2011 a 2015 e média diária por mês em 2016.

GÁS NATURAL NO PRÉ-SAL

Em fevereiro a produção média de gás natural nos reservatórios do pré-sal foi de 34,6 MMm³/d, volume 5,5% superior ao produzido no mês anterior. Essa produção correspondeu a 35,4% do total produzido no Brasil no período, tendo sido extraída de 54 poços.

A produção de gás natural na Bacia de Santos foi de 27,66 MMm³/d, enquanto que na Bacia de Campos totalizou 6,9 MMm³/d. O Campo de Lula foi o maior produtor, com a média diária de 20,4 MMm³/d, seguido por Sapinhoá, com 6,6 MMm³/d, ambos localizados na Bacia de Santos.

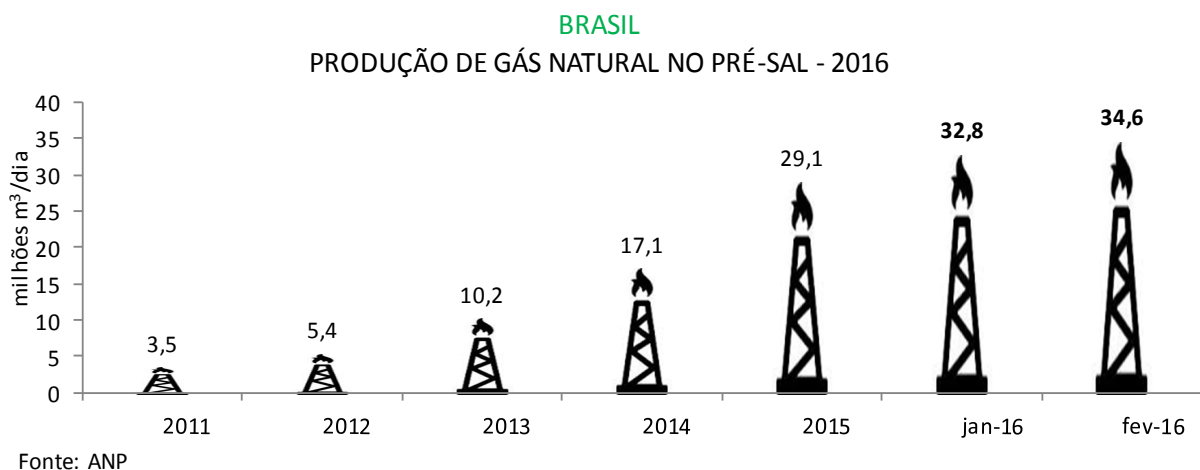


Gráfico 9 - Produção de gás natural dos reservatórios do pré-sal – média diária anual de 2011 a 2015 e média diária por mês em 2016.

Tabela 11 - Dez maiores campos produtores de gás natural nos reservatórios do pré-sal em fevereiro de 2016.

CAMPO		BACIA	Mil m ³ /dia
1º	Lula	Santos	20.435
2º	Sapinhoá		6.654
3º	Jubarte	Campos	3.562
4º	Baleia Azul		1.783
5º	Baleia Franca		867
6º	Búzios	Santos	454
7º	Marlim Leste	Campos	433
8º	Barracuda/Caratinga		200
9º	Sepia	Santos	105
10º	Marlim Voador	Campos	73

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Tabela 12 - Produção média diária anual de gás natural (MMm³/d) nos Estados – de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

UF	LOCAL	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	Média 2016
AL	Terra	1,27	1,39	1,37	1,26	0,98	1,08	1,03	1,06
	Mar	0,28	0,15	0,24	0,21	0,19	0,18	0,19	0,18
	TOTAL	1,54	1,53	1,61	1,47	1,17	1,26	1,22	1,24
AM	Terra	11,40	11,44	11,37	12,88	13,86	14,21	14,48	14,34
	TOTAL	11,40	11,44	11,37	12,88	13,86	14,21	14,48	14,34
BA	Terra	2,90	2,65	2,71	2,56	2,73	2,73	2,81	2,77
	Mar	4,11	6,14	5,98	5,93	5,60	5,99	6,05	6,02
	TOTAL	7,01	8,79	8,69	8,49	8,34	8,71	8,86	8,79
CE	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mar	0,08	0,07	0,09	0,09	0,07	0,08	0,09	0,08
	TOTAL	0,09	0,08	0,09	0,09	0,08	0,08	0,09	0,08
ES	Terra	0,25	0,26	0,22	0,20	0,24	0,22	0,25	0,23
	Mar	11,62	10,42	11,87	12,80	11,04	8,21	8,79	8,50
	TOTAL	11,87	10,68	12,10	13,00	11,28	8,43	9,04	8,73
MA	Terra	-	0,00	3,89	5,39	4,29	4,38	3,38	3,88
	TOTAL		0,00	3,89	5,39	4,29	4,38	3,38	3,88
RJ	Mar	25,72	28,26	27,41	30,39	38,50	40,32	42,47	41,39
	TOTAL	25,72	28,26	27,41	30,39	38,50	40,32	42,47	41,39
RN	Terra	0,75	0,71	0,76	0,74	0,65	0,69	0,68	0,69
	Mar	0,99	0,83	0,74	0,60	0,52	0,31	0,33	0,32
	TOTAL	1,74	1,54	1,50	1,34	1,17	1,00	1,02	1,01
SP	Mar	3,58	5,44	7,64	11,39	15,16	16,21	14,46	15,33
	TOTAL	3,58	5,44	7,64	11,39	15,16	16,21	14,46	15,33
SE	Terra	0,28	0,28	0,25	0,27	0,23	0,21	0,22	0,21
	Mar	2,74	2,53	2,64	2,63	2,14	2,44	2,47	2,46
	TOTAL	3,02	2,81	2,90	2,90	2,37	2,65	2,69	2,67
TOTAL ANO		65,96	70,58	77,19	87,35	96,22	97,25	97,70	97,47

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em fevereiro foi de 44,55 MMm³/d. Esse valor foi 4,6% inferior ao mês anterior e 29,8% inferior ao registrado em fevereiro de 2015.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 251 milhões (FOB), valor 4,9% inferior ao mês anterior e 62,7% inferior ao contabilizado em fevereiro de 2015.

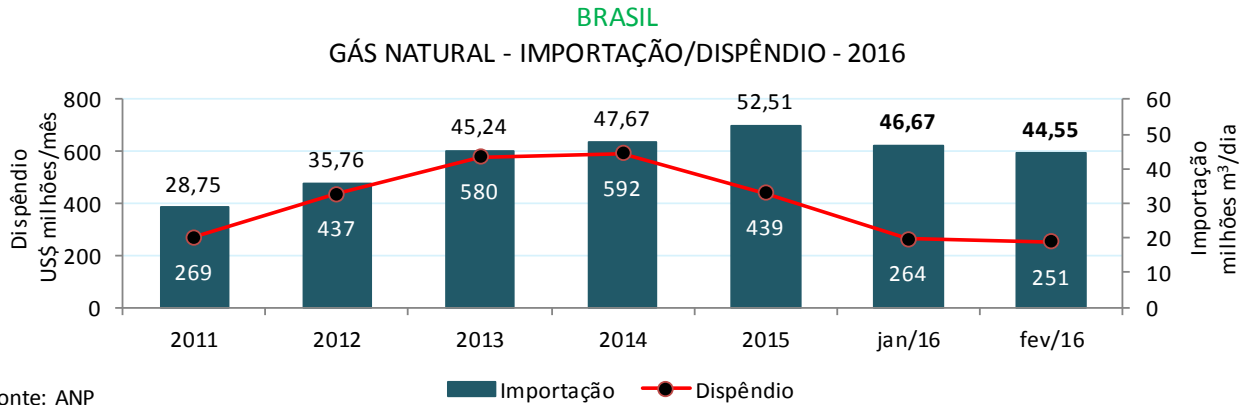


Gráfico 10 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio: média histórica anual de 2011a 2015 e mensal em 2016.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de fevereiro de 2016 somaram R\$ 875 milhões, valor 2,2% inferior ao mês anterior e 26,95% inferior a fevereiro de 2015. A arrecadação das Participações Especiais ocorre trimestralmente (nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro) e totalizou em fevereiro de 2016 R\$ 1,92 bilhão .

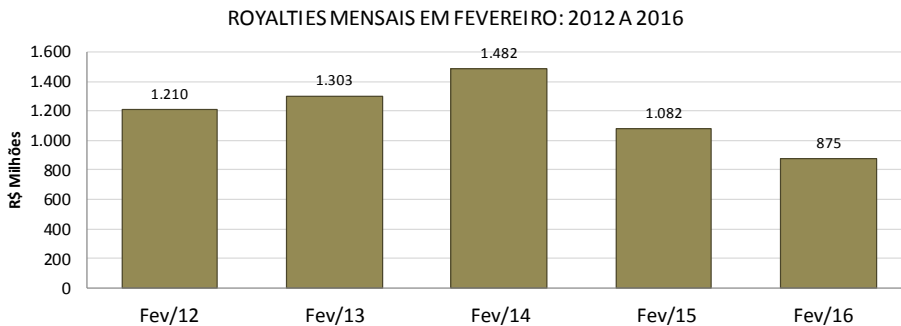


Gráfico 11 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de fevereiro de 2012 a 2016.

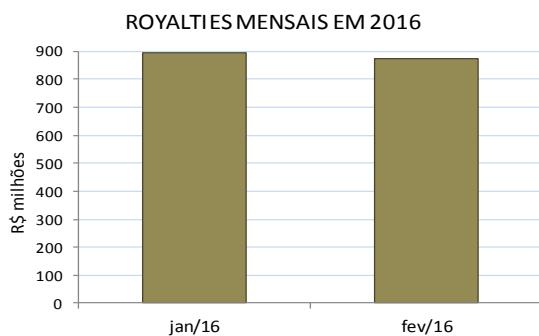


Gráfico 12 - Royalties mensais em 2016.

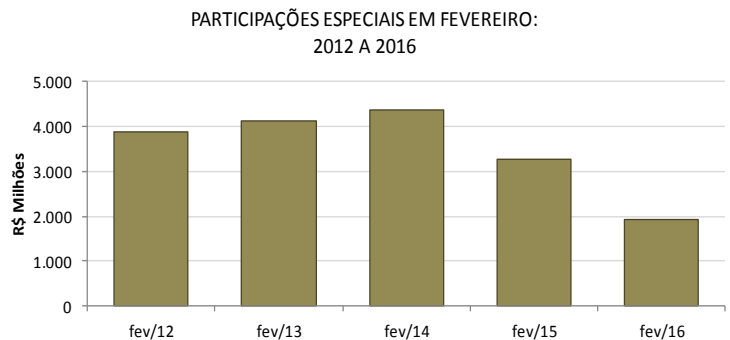


Gráfico 13 - Evolução da arrecadação das participações especiais nos meses de fevereiro de 2012 a 2016.

Tabela 13 - Royalties (R\$ milhões) anual entre 2011 e 2015 e mensal em 2016.

ROYALTIES (R\$ milhões)							
Beneficiários	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16
União	3.673,99	4.420,35	4.600,31	5.219,23	3.571,49	278,20	272,63
Estados	3.839,66	4.601,92	4.833,14	5.455,94	3.682,11	283,51	276,60
Municípios	4.375,40	5.312,97	5.542,73	6.301,95	4.321,09	332,98	325,81
TOTAL	11.889,06	14.335,24	14.976,19	16.977,12	11.574,69	894,70	875,04

Tabela 14 - Participações Especiais (R\$ milhões) anual entre 2011 e 2015 e mensal em 2016.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)							
Beneficiários	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16
União	6.324,55	7.927,59	7.748,59	8.413,76	5.312,40		961,25
Estados	5.059,64	6.342,07	6.198,87	6.731,01	4.257,91		769,00
Municípios	1.257,33	1.585,52	1.549,72	1.682,75	1.064,48		192,25
TOTAL	12.641,52	15.855,17	15.497,18	16.827,52	10.634,78		1.922,49

Tabela 15 - Variáveis com valores médios anuais entre 2011 e 2015 e mensal em 2016.

VARÁVEIS MENSAIS						
Variáveis Mensais	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16
Petróleo (R\$/m3)	1.062,99	1.254,87	1.380,23	1.319,20	871,49	579,70
Petróleo (US\$/bbl)	102,18	102,39	95,77	90,45	42,25	22,75
Brent Dated (US\$/bbl)	112,83	112,63	108,06	102,31	52,46	30,69
Gás Natural (R\$/10³ m³)	461,35	425,94	589,91	576,64	441,57	461,91
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	1,68	1,96	2,29	2,33	3,33	4,05

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: José Botelho Neto

Coordenadores: Adriano Gomes de Sousa e Clayton de Souza Pontes

Gerente de Projeto: Lauro Doniseti Bogniotti

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Jackeline Gonçalves de Oliveira